

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UMA PACIENTE ACOMETIDA POR CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS NA BOCA

**VITÓRIA GONÇALVES VAZ¹; MELINE REICHOW PINHEIRO²; TUIZE DAMÉ
HENSE³; MARIANA FONSECA LAROQUE⁴**

¹UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS 1 – vi_gon_vaz@hotmail.com

²UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS – meline.rpinheiro@hotmail.com

³UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS – tuize_@hotmail.com

⁴UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS – marianalaroque@yahoo.com.br (orientador)

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho foi desenvolvido no Componente Unidade de Cuidado de Enfermagem (UCE) IV- Adulto e Família A, da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), como quesito parcial de avaliação. A paciente escolhida para o estudo foi identificada pelas iniciais C.F., sexo feminino, 50 anos, diagnosticada com câncer de boca do tipo Carcinoma Epidermóide ou Carcinoma de Células Escamosas (CCE).

O CCE é uma neoplasia maligna que se origina no epitélio de revestimento do tecido afetado e o paciente normalmente apresenta uma lesão ulcerada localizada com as bordas elevadas. Esse é o tipo de câncer que mais afeta a cavidade bucal. Tem maior incidência em homens e os principais fatores de risco são o tabaco e o etilismo (LOPES; SANTOS, 2012).

Através do estudo buscou-se proporcionar cuidados de enfermagem de qualidade por meio da utilização da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), que tem como objetivo promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde do usuário, família e comunidade, através de processo científico para reconhecer casos de saúde/doença (COFEN, 2002). Assim, o objetivo deste estudo de caso é descrever a implementação da SAE a uma paciente hospitalizada, com diagnóstico de carcinoma de células escamosas na boca.

2. METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de caso, que segundo Minayo (2014) é um estudo de estratégias de pesquisa do tipo qualitativo e pode servir para gerar conhecimento sobre eventos vivenciais, como intervenções e processos de mudança. Os dados foram coletados no período de abril a junho de 2018, no cenário de Campo Prático, por acadêmicas do 4º semestre de Enfermagem, numa unidade de Clínica Médica de um Hospital de Ensino do Sul da Brasil, através da anamnese e exame físico, bem como consulta ao prontuário da paciente, resultados de exames laboratoriais e de imagem.

Neste estudo foi utilizado como Referencial Teórico a Teoria das Necessidades Humanas Básicas (NHB), proposta por Horta (1979) que diz que as necessidades só se manifestam quando ocorre um desequilíbrio, então a pessoa, família ou comunidade necessitam de assistência de enfermagem para retornar ao estado de equilíbrio.

A SAE é o método utilizado para elaborar cuidados de enfermagem e visa recuperar este equilíbrio, utilizando conhecimento teórico para prestar uma assistência apropriada ao usuário. A aplicação de um método científico proporciona ao enfermeiro a qualidade no cuidado, a organização das atividades e serve como auxílio para suas ações (SILVA; GARANHANI; PERES, 2015).

Horta (1979) afirma que o Processo de Enfermagem (PE) é o desenvolvimento das intervenções sistematizadas que tem como objetivo a assistência ao usuário, utilizando 5 etapas: histórico de enfermagem, diagnóstico de enfermagem, planejamento dos resultados esperados, implementação da assistência de enfermagem e avaliação da assistência.

O estudo de caso em questão foi desenvolvido atendendo a Resolução 466 de 2012, que se refere ao respeito pela dignidade humana e pela especial proteção devida aos participantes das pesquisas científicas envolvendo seres humanos.

Foram esclarecidos os objetivos do trabalho para a paciente, bem como a garantia de sigilo e anonimato por meio de um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, assinado em duas vias.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

C.F. é mãe de duas filhas, de 24 e 20 anos, e avó de um menino de 3 anos, mantém união estável com o pai de suas filhas há 24 anos. O histórico pregresso de saúde foi uma manifestação inicial de uma pequena massa no linfonodo cervical, que surgiu há cerca de 4 anos, quando ela procurou o serviço de saúde, sendo encaminhada a realizar um exame que foi agendado somente para 2018. Com relação às patologias prévias relata não ter tido, e informou ser tabagista há 38 anos.

Em janeiro de 2018 a paciente apresentou fraqueza e sangramento de lesão em orofaringe, que motivou sua busca ao serviço de saúde novamente, então foi até a Unidade de Pronto Atendimento (UPA). Foi realizada internação hospitalar em abril de 2018, com suspeita de diagnóstico de carcinoma de células escamosas bucal, que se confirmou após realização de exames. A paciente apresentou como agravos linfonodomegalia cervical direita com massa palpável, volumosa e indolor à palpação e aplasia medular, condição esta que implicou em isolamento de proteção para a paciente. Manteve tratamento radioterápico de dez sessões ao total, se encontrando no momento na sexta sessão.

A partir do levantamento de problemas, foram realizados os diagnósticos e prescrições de Enfermagem, descritos no quadro abaixo:

NHB	Diagnóstico de Enfermagem	Prescrição de Enfermagem
Terapêutica	Autonegligência (00193) relacionada ao abuso de substância evidenciada por falta de adesão a atividades de saúde.	<ul style="list-style-type: none"> 1. Desencorajar o hábito de fumar. - CONTÍNUO 2. Informar sobre produtos que substituem a nicotina. - M 3. Auxiliar a escolher o melhor método para o abandonar o cigarro. - T
Regulação imunológica	Risco de infecção (00004) relacionada à imunossupressão.	<ul style="list-style-type: none"> 1. Manter técnicas de isolamento, conforme apropriado com uso de máscara. - CONTÍNUO 2. Manusear dispositivos invasivos com técnica asséptica. - CONTÍNUO 3. Promover ingestão alimentar priorizando alimentos cozidos e

		evitando industrializados. - CONTÍNUO
Auto-imagem	Risco de baixa autoestima situacional (00153) relacionada à alteração na imagem corporal.	1. Ajudar a paciente a identificar ações que melhorem sua aparência. - M 2. Solicitar suporte psicológico. - SN 3. Monitorar se a paciente consegue olhar para a parte do corpo modificada e como se dá o enfrentamento. - M
Integridade cutâneo-mucosa	Mucosa oral prejudicada (00045) relacionada ao tabagismo evidenciada por nódulo oral.	1. Monitorar sangramentos. - CONTÍNUO 2. Avaliar a mucosa oral regularmente. - M T N 3. Monitorar a presença de sinais flogísticos. - M T N
Integridade cutâneo mucosa	Integridade da pele (00044) relacionada a fator mecânico evidenciada por matéria estranha perfurando a pele.	1. Monitorar sinais flogísticos no local de inserção do cateter venoso periférico. - M T N 2. Trocar cateter venoso de acordo com protocolo da instituição (72 a 96 horas). - SN 3. Manusear o dispositivo com técnica asséptica. - CONTÍNUO
Hidratação	Volume de líquidos deficiente (00027) relacionado a mecanismo regulador comprometido evidenciado por alteração no turgor da pele.	1. Estimular ingestão de líquidos. - M T N 2. Manter registro de ingestão hídrica e eliminação. - M T N 3. Monitorar sinais de desidratação. - M T N

Quadro 1: Sistematização da Assistência de Enfermagem.

Legenda do aprazamento: M- Manhã; T- Tarde; N- Noite; SN- Se Necessário.

O carcinoma epidermoide é a neoplasia bucal mais comum, sendo de maior incidência em pessoas fumantes, como no caso da paciente. Observamos através de literatura, que o número de internações referentes a esta patologia vem diminuindo com o passar dos anos, podendo este fato estar associado às campanhas de conscientização sobre os malefícios que o cigarro pode causar, a

busca por uma vida mais ativa e saudável ou ainda relacionada a maior facilidade em buscar o serviço de saúde. Ressalta-se como a educação em saúde em torno do uso do tabaco é importante, particularmente para pacientes já acometidos por doenças como o CCE, que tem como principal fator de risco o tabagismo, inclusive para evitar o agravamento do quadro clínico e reabilitação.

4. CONCLUSÕES

Com o estudo foi possível aprofundar a avaliação de um caso clínico, buscando conhecimento teórico, para, assim, implementar o Processo de Enfermagem em uma paciente acometida por CCE, considerando suas necessidades e respeitando suas particularidades e desta maneira proporcionar um cuidado de enfermagem qualificado, individualizado e humanizado.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Brasil. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução 466/12, trata de pesquisas em seres humanos e atualiza a resolução 196.** Diário Oficial da União. 12 dez. 2012. Disponível em:
http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2013/res0466_12_12_2012.html
acesso 13 de jun de 2018.

COFEN Conselho Federal de Enfermagem. **Resolução 272/2002, revogada pela Resolução 358/2009 que dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem – SAE, nas instituições de Saúde Brasileiras.** Disponível em:
http://novo.portalcofen.gov.br/resolucao-cofen-2722002-revogada-pela-resolucao-cofen-n-3582009_4309.html Acesso em 13 de Jun. de 2018.

HORTA, Wanda de Aguiar. **Processo de Enfermagem.** São Paulo: Editora Pedagógica e Universitária EPU, 2005.

LOPES, Paula de Souza Dias; SANTOS, Marcos André dos. Carcinoma de células escamosas labial em paciente jovem. **Revista do Hospital de Clínicas de Porto Alegre.** v. 32, n. 1, 2012.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde.** São Paulo: Hucitec. 14 ed., 2014.

SILVA, Josilaine Porfírio; GARANHANI, Mara Lucia; PERES, Ainda Maris. Sistematização da Assistência de Enfermagem na graduação: um olhar sob o Pensamento Complexo. **Revista Latino Americana de Enfermagem**, vol. 23, n.1, Pg. 59-66, 2015. Disponível em: <http://www.redalyc.org/html/2814/281438429009/>
Acesso em 14 de Jun. de 2018.